

APROFUNDAMENTO DO AUTOESQUADRINHAMENTO MEGACOSMOÉTICO PESSOAL

PROFUNDIZACIÓN DEL AUTOESCÁNER MEGACOSMOÉTICO PERSONAL

DEEPENING OF PERSONAL MEGACOSMOETHICAL SELF-SCANNING

Elizabeth Pigozzo

Professora, especialista em Informática na Educação e Gestão Integrada de Processos e Serviços, voluntária da Conscienciologia desde 2005 até a presente data, hoje na Encyclossapiens. *E-mail:* epigozzo@hotmail.com; telefone (48) 99127 6900

Samir Henrique de Moraes

Professor, especialista em Matemática, voluntário da Conscienciologia desde 2005 até a presente data, hoje na Encyclossapiens. *E-mail:* shdmoraes@gmail.com; telefone (48) 99985 0935.

Simone Maria Sandi

Mestranda em Turismo e Hospitalidade, voluntária da Conscienciologia desde 2011 até a presente data, hoje no IIPC. *E-mail:* smsandi@gmail.com; telefone (54) 99648 9860.

RESUMO

O presente artigo aborda atividade realizada a partir do levantamento e escrutínio de material pensênico atrelado à adoção de condutas cotidianas dos autores. Objetiva fazer uso do conjunto coletado para evidenciar a dife-

rente natureza das unidades pensênicas e torná-las interpretáveis pela ótica da qualificação da autocosmoeticidade. A metodologia envolveu o registro de condutas adotadas em situações diversas, o mapeamento e a classificação dos componentes cognitivos atinentes à pensenidade e o esquadramento interpretativo por meio de ferramenta de análise específica. Os resultados apresentaram características particulares e contraditórias da pensenidade pessoal ante a determinado estímulo, as matrizes pensênicas utilizadas e a relevância do estudo do afluxo pensênico na qualificação da autocosmoeticidade.

Palavras-chave: 1. Pensenometria. 2. Afluxo Pensênico. 3. Pensene Prevalente. 4. Autocosmoeticidade.

Especialidade. Autopensenologia.

RESUMEN

Este artículo aborda una actividad realizada a partir del levantamiento y escrutinio de material pensênico vinculado a la adopción de los comportamientos cotidianos de los autores. Pretende aprovechar el conjunto recopilado para resaltar la diferente naturaleza de las unidades pensênicas y hacerlas interpretables desde la perspectiva de la cualificación de la autocosmoética. La metodología involucró el registro de comportamientos adoptados en diferentes situaciones, mapeando y clasificando los componentes cognitivos relacionados con pensenidad e interpretando el escrutinio a través de una herramienta de análisis específica. Los resultados mostraron características particulares y contradictorias de la pensenidad personal frente a un determinado estímulo, las matrizes pensênicas utilizadas y la relevancia del estudio del aflujo pensênico en la calificación de la autocosmoeticidad.

Palabras llave: 1. Pensenometría. 2. Aflujo Pensênico. 3. Pensene Prevaliente.

4. Autocosmoeticidad.

Especialidad. Autopensenología.

ABSTRACT

This article addresses an activity carried out from the survey and scrutiny of thosenic material linked to the adoption of the authors' daily behaviors. It aims to make use of the collected set to highlight the different nature of thosenic units and make them interpretable from the perspective of qualifying self-cosmoethics. The methodology involved recording behaviors adopted in different situations, mapping and classifying the cognitive components related to thosenity and interpreting scrutiny through a specific analysis tool. The results showed particular and contradictory

characteristics of personal thosenity in the face of a given stimulus, the thosenic matrices used and the relevance of the study of *thosenic influx* in the qualification of self-cosmoethics.

Keywords. 1. Thosenometry. 2. Thosenic Influx. 3. Prevalent Thosene. 4. Self-cosmoethics.

Specialty. Self-thosenology.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Após o *Curso Evolução pelo Esquadrinhamento da Automegacosmoética* (CEEA), Ano-base 2020, os autores se reuniram visando aprofundar o aut'esquadrinhamento por meio de reanálise das condutas compiladas e acréscimo de outras. No decorrer do trabalho, o exercício acarretou reflexões sobre o conjunto de princípios e valores envolvidos e a inclusão de novas variáveis de análise.

Objetivo. Este artigo visa sistematizar os dados obtidos no decorrer das atividades, analisar os resultados no campo do auto'esquadrinhamento cosmoético pessoal e aproveitar a janela de reciclagem proporcionada.

Metodologia. A abordagem utilizada foi a análise qualitativa de condutas dos pesquisadores com o uso de método indutivo, partindo-se de observação e apontamento de pensenes efetivos individuais, realizando-se análise e classificação do material compilado e chegando-se a conclusões genéricas e hipóteses passíveis de serem verificadas.

Referencial. Em movimento reflexivo, foi utilizado modelo ponderativo da ortopensata de Vieira (2019, p. 261): "A qualidade da **auto-pensenidade** é a base da harmonia no microuniverso consciencial. *Nem a bondade, nem a maldade nascem de repente*".

Estrutura. O presente artigo possui 6 seções:

1. **Conceitos Embasadores da Atividade.**
2. **Histórico da Atividade.**
3. **Características, Ampliação e Preenchimento da Ferramenta.**
4. **Autexperimentação dos Autores.**
5. **Desenvolvimento do Trabalho Grupal.**
6. **Considerações Finais.**

1. CONCEITOS EMBASADORES DA ATIVIDADE

Especialidade. A primeira ordem do quadro evolutivo das especialidades da Conscienciologia é a Pensenologia (Vieira, 2004, p. 87). A base da organização das pesquisas conscienciológicas é a pensenidade ou qualidade da manifestação pensênica da consciência.

Pensenologia. Em Conscienciologia, a *pensenologia* (*pen + sen + ene + logos*) é a especialidade que estuda os pensenes (manifestações), a pensenidade (qualidade) e os pensenedores (instrumentos) da consciência, sua parafisiologia e sua parapsicopatologia (Vieira, 1997, p. 158).

Pensene. O pensene (*pen + sen + ene*) é a unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou ideia (concepção), o sentimento ou a emoção e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável (Vieira, 1994, p. 1108).

Autopensenidade. A *autopensenidade* é o mecanismo da expressão incessante da consciência em todas as suas manifestações, em qualquer dimensão consciencial, sendo, em consequência, a Pensenologia o conceito (teoria) e o substrato (prática) de fundamentação da Ciência *Conscienciologia*, uma área ainda (2002) não descoberta pelas Ciências Convencionais (Vieira, 1994, p. 42).

Estágios. Segundo Almeida (2018, p. 57), o padrão pensênico, nível ou qualidade da manifestação dos pensenes de determinada consciência se correlaciona com os seguintes níveis da evolutividade consciencial:

1. **Padrão pensênico rudimentar.** A pensenidade do vírus até a consciência.
2. **Padrão pensênico instável.** A pensenidade humana inicial até a desperticidade.
3. **Padrão pensênico estável.** A pensenidade do estágio humano pós-desperto até a pensenidade da *consciência livre* (CL).

Afluxo Pensênico. O *afluxo pensênico* é o estágio no processo decisório da consciência em que ocorre a proliferação de pensenes de diversas naturezas e intensidades, notadamente destinados a subsidiar decisão a ser tomada ante a estímulo determinado, porém não transformados em ação objetiva na *dimenin*, podendo permanecer ou não na pensenosfera do indivíduo.

Pensene Prevalente. O *pensene prevalente* é a unidade emergente e resultante de processo pensênico instalado fundamentadora de determinada conduta objetiva ou mais duradoura da consciência.

2. HISTÓRICO DA ATIVIDADE

Motivação. O elemento motivacional foi o de aprofundar na compreensão dos princípios e valores pessoais por meio de debate e ampliação dos elementos elencados no *Curso Evolução pelo Esquadrinhamento da Automegacosmoética* (CEEA)*, Ano-base 2020, da *Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS), notadamente pelo uso da ferramenta-tabela específica nele apresentada.

Continuismo. Os encontros com fim de autopesquisa dos autores ocorreram em reuniões semanais contínuas de 1h30min, no período compreendido entre 09 de maio e 04 de novembro de 2020, perfazendo as seguintes fases:

1. Compartilhamento de 7 condutas e respectivas variáveis, selecionadas a critério de cada pesquisador.
2. Decisão pelo acréscimo de outros princípios e valores envolvidos em cada conduta em análise.
3. Organização dos princípios por ordem de abrangência, dos gerais aos mais dependentes da iniciativa pessoal, e identificação daqueles mais centrais no curso da conduta.
4. Classificação dos valores em reais, semirreais e ideais e tentativa de identificação da prevalência de algum na execução da conduta.
5. Inclusão, descrição e classificação do pensene envolvido, mapeando-se a predominância dos componentes PEN (pensamento), SEN (sentimento) e ENE (energia) na conduta adotada.
6. Separação da variável Pensene entre *Pensene Prevalente*, aquele que sustentou a conduta, e *Afluxo Pensênico*, conjunto de pensenidade envolvido até a efetivação da conduta.
7. Decisão pela classificação do material do *Afluxo Pensênico*.

* Os autores e professores-cosmoeticistas do *Curso Evolução pelo Esquadrinhamento da Automegacosmoética* (CEEA) foram Adriana de Lacerda Rocha e Hegrisson Carreira Alves.

8. Busca por padrão de registro e análise do material originado no *Afluxo Pensênico* contextual.

9. Análise panorâmica final de 15 condutas de cada pesquisador, 7 iniciais acrescidas de mais 8 no transcorrer das atividades.

Desenvolvimento. O curso dos trabalhos, de maneira aberta e expansiva, acabou por exigir novas variáveis de análise e permitiu extrair outras informações do material. Ainda assim, com o fim de maior precisão e clareza e em razão do foco de análise, algumas variáveis acrescidas e outras descartadas não são aprofundadas no presente documento.

Amostra. A título de exemplificação e aplicabilidade da ferramenta proposta no *Curso Evolução pelo Esquadrinhamento da Automegacosmoética* (CEEA), acrescida do respectivo conjunto de variáveis aqui objeto, no corpo a seguir são exploradas 3 casuísticas do grupo de pesquisadores.

3. CARACTERÍSTICAS, AMPLIAÇÃO E PREENCHIMENTO DA FERRAMENTA

Tabela. A ferramenta de trabalho original apresentado durante o Curso Evolução pelo Esquadrinhamento da Automegacosmoética (CEEA) traz o seguinte conjunto de análise voltado ao autoesquadrinhamento da cosmoeticidade pessoal:

1. **Conduta.** Comportamento adotado a partir de determinado estímulo e contexto.

2. **Valor.** Balizador intraconsciencial ou referencial da pensenidade.

3. **Tipo.** Classificação de valores como reais, semirreais e idealizados.

4. **Princípios cosmoéticos.** Delineador extraconsciencial, referencial, ou intraconsciencial da pensenidade.

5. **Conta Cármica.** Abrangência e predominância dos efeitos da pensenidade nos âmbitos ego, grupo ou policármico.

6. **Variável de Análise.** Enfoque específico norteador do viés interpretativo.

7. **Arbítrio.** Classificação do exercício da vontade como livre-arbítrio ou determinismo.

8. **Pensene Prevalente.** Pensene sustentador da postura adotada.

Aprofundamento. Realizado o exercício anterior de classificação de condutas comportamentais, no pós-curso sentiu-se a necessidade de detalhar melhor a atividade, rediscutindo, em grupo, os tópicos abaixo destacados:

1. **Ampliação e hierarquização de valores.** Em determinada conduta haveria o uso natural ou referencial de mais de 1 valor? Haveria hierarquia particular entre eles na manifestação contextual da consciência?

2. **Ampliação e hierarquização de princípios.** Em determinada conduta haveria o uso natural ou referencial de mais de 1 princípio? Haveria hierarquia particular entre eles na manifestação contextual da consciência?

Inserção. Ao longo do preenchimento complementar, das reflexões e dos debates, foram identificados pensenes gravitantes que se tornaram o principal conjunto de análise do trabalho, exigindo a inserção das seguintes neovariáveis:

1. **Tipo e Composição do *Pensene Prevalente*.** Adjetivação da unidade pensênica sustentadora da conduta e identificação da predominância particular no PEN, SEN ou ENE.

2. **Motivação / Intenção.** O fim almejado pela consciência inserido na unidade pensênica determinada.

3. **Efeito Intraconsciencial do *Pensene Prevalente*.** Consequência direta ou indireta pós-adoção da unidade pensênica geradora da conduta.

4. **Inserção do *Afluxo Pensênico*.** Conjunto de unidades pensênicas contidas no processo reflexivo contextual e não transformadas em ação objetiva.

Ampliação. Identificado o conjunto espontâneo e diverso de pensenes envolvidos na elaboração do *pensene prevalente* e na adoção de determinada conduta, ampliou-se a ferramenta com a inclusão de neovariáveis destinadas ao tratamento do *afluxo pensênico*:

1. **Pensene.** Definição da unidade pensênica específica.

2. **Predominância.** Identificação da partícula pensênica PEN, SEN ou ENE predominante.

3. **Origem.** Origem anterior ou contextual da unidade pensênica.
4. **Durabilidade.** Permanência breve ou duradoura da unidade pensênica.
5. **Ação pós-pensênica.** Descarte ou manutenção da unidade pensênica após o contexto factual.
6. **Qualidade.** Homeostase (HO), neutralidade (NE) ou nosografia (NO) contida na unidade pensênica.
7. **Interpretação.** Análise interpretativa do conjunto informacional do afluxo pensênico.

Teática. A autoaplicação da ferramenta de análise ampliada mostrou-se eficaz a partir da adoção do seguinte fluxo de preenchimento:

1. Escolha da conduta a ser analisada.
2. Identificação do *pensene prevalente* que deu corpo à conduta.
3. Estratificação expansiva dos princípios e valores.
4. Classificação das demais variáveis relacionadas ao *pensene prevalente*.
5. Mapeamento da existência do *afluxo pensênico*.
6. Classificação das variáveis relacionadas ao *afluxo pensênico*.
7. Análise contextual das informações mapeadas no *afluxo pensênico*.

Aplicabilidade. Dentre as experimentações e testagens, a estrutura lógica da ferramenta não se mostrou adequada ao exercício de análise de conduta nosográfica, embora esta possa conter os mesmos elementos estruturais de conduta homeostática.

Discussão. Algumas variáveis geraram debates grupais inconclusivos, dentre elas, o caráter contextual ou anterior da unidade pensênica sob análise. Em tais situações, cada pesquisador fez uso de critérios interpretativos pessoais.

4. AUTEXPERIMENTAÇÃO DOS AUTORES

Extrato. A seguir são apresentadas 3 amostras de aplicação prática da ferramenta, uma de cada pesquisador.

Tabela 1 – Modelo da Ferramenta de análise do *pensene prevalente*.

Conduta	Valor (Real / Semirreal / Ideal)	Princípio	Conta Cármica	Variável de Análise	Arbitrio	Motivação / Intenção	Pensene Prevalente (tipo/ composição)	Efeitos do Pensene Prevalente	Afluxo Pensênico (tipo / composição)
Ação realizada no passado, pontual (ainda que se mantenha no tempo), com pensenidade prevalente homeostática	3 Valores (em ordem de prioridade)	3 Princípios (em ordem, do genérico aos particulares)	E/G/P	Variável	LA/D	Motivação / Intenção	Síntese / PEN-SEN-ENE / Tipologia	Contrapensalidade / Dubiedade / Aceitabilidade	Quais os pensamentos que orbitaram na decisão tomada (positivos e negativos)?

Legenda:

1. **Valor:** R – real / S – semirreal / I – ideal
2. **Conta Cármica:** E – egocármica / G – grupocármica / P – policármica
3. **Livre Arbitrio – Determinismo:** LA – *livre arbitrio* / D – determinismo
4. **Tipo:** PEN – prevalência mentalsomática / SEN – prevalência psicossomática / ENE – prevalência energossomática

Tabela 2 – Modelo da Ferramenta de análise do *afluxo pensênico*.

Afluxo Pensênico	Valor	Princípio	Conta	Variável	Arbitrio	Motivação	Pensene	1	2	3	4	5
	R / S / I		E / G / P		LA / D	Motivação / Intenção	Síntese / PEN-SEN-ENE / Tipologia	PEN / SEN / ENE	At / Co	Br / Du	Dsc / Ma	HO / NE / NO

Legenda:

1. **Predominância:** PEN / SEN / ENE
2. **Origem:** At – anterior / Co – contextual
3. **Durabilidade:** Br – breve / Du – duradouro
4. **Ação pós-pensênica:** Dsc – descarte / Ma – manutenção
5. **Qualidade:** HO – homeostático / NE – Neutro / NO – nosológico

Tabela 3 – Ferramenta de análise do *pensene prevalente* – Pesquisador 1

Conduta	Valor	Princípio	Conta	Variável de Análise	Arbitrio	Motivação Intenção	Pensene Prevalente	Efeitos do Pensene Prevalente	Afluxo Pensênico
Assunção do voluntariado na revisão de verbetes.	Vínculo consociencial / R Cooperação / R Aprendizagem / R	Evolução Grupal; Auxílio Incessante; Acerto;	P	Responsabilidade	LA	Contribuir no megamentendimento conscienciológico	Pensene: Disponibilizar as habilidades pessoais para fazer parte de atividade considerada importante. Tipos de Pensene: Vínculopensene Grupopensene Proexopensene	Accitabilidade	Ver tabela abaixo

Tabela 4 – Ferramenta de análise do *afluxo pensênico* – Pesquisador 1

Afluxo Pensênico	Valor	Princípio	Conta	Variável	Arbitrio	Motivação	Pensene	1	2	3	4	5
1. PENsene : Desafio, pois não tenho familiaridade com a chapa, com o conforto da escrita da EC.	Eficiência	Princípio da Maximização dos Esforços	E	Responsabilidade	LA	Fazer bem-feito	Misto de realismo com insegurança	PEN	At	Br	Ma	NE
2. PENsene : A pior coisa que pode acontecer é eu ter de parar, não aprender.	Desdramatização	Princípio da Autoeducação Continuada	E	Autopacificação	D	Enfrentamento	Disposição e autoexposição	PEN	At	Du	Ma	HO
3. PENsene : Tenho boa aceitação no processo de revisão.	Disponibilização de trafores	Princípio da Autorresponsabilidade perante o trafor	G	Responsabilidade	LA	Desempenhar trabalho no qual não terei maiores conflitos	Traforista	PEN	Co	Du	Ma	HO
4. penSEne : Tenho segurança quanto ao domínio da interação com os pares nas revisões.	Interassistência	Princípio da Generosidade	G	Autopacificação	LA	Segurança quanto à intencionalidade pessoal	Autocognitivo	SEN	Co	Du	Ma	HO
5. penSEne : É mais fácil conviver de longe.	Autopreservação	O déficit pessoal quanto ao Princípio da Convivialidade	E	Autopacificação	LA	Estar dispensada de interações desagradáveis	Comodista	SEN	Co	Du	Ma	NO
6. penSEne : Repetição do sistema de trabalho a distância que, de certa forma, me é familiar	Segurança – bem-estar	Princípio do Conforto	E	Autopacificação	LA	Exercer atividade que não exige reciclagens de temperamento	Produtividade	SEN	At	Du	Dsc	NE
7. PENsene : Vou ter de aprender, mas eu gosto.	Aprendizagem	Princípio da Ousadia	E	Coragem Evolutiva	LA	O pensamento por meio da chapa verbetográfica me desafia, estimula	Neofílico / Lógico	PEN	At	Du	Ma	HO

Interpretação. Os pensenes aflorados caracterizaram o *afluxo* investigativo. Evidenciaram a preferência da autora pelo trabalho em ambiente isolado e pela valorização da evitação de situações de conflito de origem conviviológica. Demonstraram conhecimento e disponibilidade para pôr em prática os trafores e o gosto pelos desafios mentais automáticos. Entre todos os campos preenchidos o que possui a carga de maior força no processo decisório é a segurança pessoal quanto à intencionalidade cosmoética ao aceitar o trabalho. A maioria dos pensenes com prevalência no PEN (54%) demonstram ter sido um *afluxo* racional, enquanto aqueles com prevalência no SEN (46%) estão relacionados à preservação pessoal e manutenção de conforto e bem-estar, condições que a autora considera fundamentais para a produtividade, indicando clareza do objetivo ao assumir a função.

Tabela 5 – Ferramenta de análise do *pensene prevalente* – Pesquisador 2

Conduta	Valor	Princípio	Conta	Variável de Análise	Arbitrio	Motivação Intenção	Pensene Prevalente	Efeitos do Pensene Prevalente	Afluxo Pensênico
Realização de plantio de árvore na praçinha próxima.	Evolutividade/ R Racionalidade/ R Convivialidade sadia/ R	Evolução Grupal Autocoerência Maxifraternidade	P E P	Responsabilidade	LA	Prover o ambiente de estrutura arbórea para alimentação de pássaros e tornar mais belo e acimatável o lugar	Pensene: De realizar o plantio e melhorar o ambiente. Tipos de Pensene: Evolucio pensene Ratiopensene Ecopensene	Aceitabilidade; prazer pelo plantio e otimismo pró-crescimento das árvores	Ver tabela abaixo

Tabela 6 – Ferramenta de análise do *afluxo pensênico* – Pesquisador 2

Afluxo Pensênico	Valor	Princípio	Conta	Variável	Arbitrio	Motivação	Pensene	1	2	3	4	5
1. penSEne : incertez; desconforto pela dívida em relação a como os vizinhos interpretariam a ação de alterar a formação do local	Convivialidade	Princípio da Evolução Grupal	G	Autopacificação	LA	Não criar conflitos	Convivência sadia	SEN	Ar	Du	Ma	NE
2. PENsene : Tererê êxito no plantio das espécies?	Conhecimento	Princípio da Ousadia	E	Responsabilidade	LA	Aprender sobre o plantio das espécies	Aprendizagem / Experimentação	PEN	Ar	Br	Dsc	HO
3. PENsene : Precisarê dar manutenção e energias nos primeiros meses de plantio	Responsabilidade	Princípio da Coerência	P	Autorganização Evolutiva	D	Dar às plantas o necessário para crescerem	Manutenção de propósito	PEN	Ar	Br	Ma	HO
4. penSEne : Preocupação com disputa (com o vizinho e com o eventual proprietário) sobre o fato de plantar para além da propriedade privada sob o risco de, em algum momento, outro destino ser dado ao local	Respeito	Princípio do Megadiscernimento	G	Autodiscernimento Cosmoético	D	Não criar conflitos	Respeito ao <i>Instituto da Propriedade</i>	SEN	Co	Du	Ma	NE

<p>5. PENsene: Estarei eu usando de intencionalidade anticosmoética ao esperar que as árvores frutíferas venham a seduzir os eventuais desaprovadores no futuro?</p>	Cosmoética	Princípio da Automani-festação	E	Autodiscernimento Cosmoético	LA	Não ser anticosmoético	Antecipação	PEN	Co	Du	Ma	NE
<p>6. penSENe: Vou agir e ver o que dá!</p>	Autooposicionamento	Princípio do Acerto	E	Responsabilidade	LA	De fazer cfe. a ótica pessoal	Impositivo / Impulsivo	SEN	Ar	Br	Dsc	NO

Interpretação. O conjunto de pensenes mapeados indicaram postura investigativa da pensenidade acerca de realizar ou não conduta inicialmente positiva, procurando crivar os efeitos ou as repercussões indesejadas. O pensene prevalente, fundamentador da conduta final adotada, surgiu em meio a 6 outras unidades pensênicas, 4 de teor neutro, 1 homeostático e 1 nosológico. Afora o caráter analítico em maioria, todos os pensenes que envolveram repercussões em pessoas externas (1, 4 e 6) ganharam ênfase na partícula emocional. Destes, 2 tenderam a se manter na tela mental após a conduta (1 e 4), indicando questão em aberto ou dúvida do efeito. Ainda destes, o pensene 6, classificado nosológico, mostrou postura combativa, desafiadora ou de competitividade frente a eventuais efeitos adversos futuros, embora tenha sido logo descartado após conduta adotada. No geral, o quadro apontou predominância de pensenidade calcada na responsabilidade pela melhoria das coisas ao redor e pelo bem-estar grupal, no respeito aos limites ao arbítrio alheio, mas com dúvidas sobre efeitos completamente positivos da conduta no tempo e dose de intemperividade frente aos pontos desafiadores.

Tabela 7 – Ferramenta de análise do pensene prevalente – Pesquisador 3

Conduta	Valor	Princípio	Conta Cármita	Variável de Análise	Arbitrio	Motivação/Intenção	Pensene Prevalente	Efeitos do Pensene Prevalente	Afluxo Pensênico
Posicionamento, no grupo WhatsApp do mestrado, sobre dois eventos diferentes do programa exigindo a participação do aluno no mesmo horário.	Posicionamento - R Autodiscernimento - R Coerência - R	Automanifestação Ousadia Megafoco Cosmoético	G	Coragem Evolutiva	LA	Mostrar que a exigência do programa não era coerente e a solução dependia deles	Pensene: Escrita no grupo expondo o problema e pedindo orientação Tipos de Pensene: Coerência / Organização	Aceitabilidade	Ver tabela abaixo

Tabela 8 – Ferramenta de análise do *afluxo pensênico* – Pesquisador 3

Afluxo Pensênico	Valor	Princípio	Conta	Variável	Arbitrio	Motivação	Pensene	1	2	3	4	5
1. pensENE: Não é certo o programa exigir que os alunos estejam em 2 lugares ao mesmo tempo	Justiça	Princípio da Materialidade	G	Autodiscernimento Cosmoético	D	Indignação	Conflitivo	SEN	At	Br	Dsc	NO
2. pensENE: Eles nos instigam a tomar atitudes erradas, pois teria que simular estar nos 2 eventos ao mesmo tempo nesta modalidade online	Criticidade	Princípio da Honestidade	G	Autodiscernimento Cosmoético	D	Não aceitar a descontextualização do agendamento de 2 eventos de participação obrigatória no mesmo horário	Justiceiro	SEN	At	Br	Dsc	NO
3. pensene: Como me manifestar no grupo? Posso criar antagonismo com a professora antes mesmo de nos conhecer, pois provavelmente ela não vai querer adiar a aula	Diplomacia	Princípio da Convivialidade Sadia	G	Autopacificação	LA	Autopreservação e cuidado para agir da melhor forma	Conciliador	PEN	At	Br	Dsc	NE
4. pensene: Quem sabe falo com o coordenador discente para saber sua opinião sobre o assunto	Racionalidade	Princípio da Observação Ponderada	G	Autorganização Evolutiva	LA	Busca de apoio para a condução da questão	Estratégico	PEN	At	Br	Dsc	NE
5. pensENE: Vou colocar a problemática no grupo	Posicionamento	Princípio da Automanifestação	G	Coragem Evolutiva	D	O assunto me incomoda, tenho que agir e ver o resultado	Decisório	ENE	At	Br	Dsc	HO

Interpretação. Existe preocupação de fazer o que é certo, de não ficar calada frente a situações incoerentes. Por outro lado, a postura pensênica não está consolidada, por gerar ansiedade e angústia para o posicionamento. Essa cobrança do outro para ação correta ainda gera estresse, conflito e ansiedade. Mostra preocupação em não criar antagonismos irreversíveis à boa convivência, principalmente no primeiro contato.

5. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO GRUPAL

Evidenciação. O debate sobre o material compilado exigiu reflexões dinâmicas e neossinapses sobre a forma de pensenizar de cada autopesquisador, especialmente quando inserido em contexto decisório. O preenchimento das variáveis elencadas evidenciou aspectos de origem técnica e intraconsciencial, a seguir relacionados, na ordem alfabética, em 2 grupos:

1. Do ponto de vista individual:

- a. Ampliação do entendimento da autocosmoética atrelada à conduta.
- b. Dificuldade de nomear e categorizar as unidades pensênicas.
- c. Divergência de entendimento e interpretação pensênica.
- d. Evidência de valores e princípios de presença constantes, consolidados ou referenciais.
- e. Existência de intenções explícitas e subjacentes.
- f. Ocorrência de pontos cegos do pesquisador cobaia.
- g. Presença de ganhos secundários.

2. Do ponto de vista grupal:

- a. Ampliação de ideias pelo sinergismo e amparo do grupo instalado.
- b. Campo energético com evidente presença de amparadores extrafísicos.
- c. Característica de trabalho grupal conscienciométrico.

Perfil. A visão panorâmica proporcionada pelo preenchimento da tabela-ferramenta facilitou a identificação do *modus operandi* pensênico individual e a forma como elementos variados da intraconsciencialidade reagem a diferentes estímulos, interagindo e influenciando, de maneira subjacente, a pensenidade e o comportamento final.

Comportamento. Embora o processo pensênico esteja na base da manifestação da consciência e decorra do processamento de estímulos de natureza diversa, fez-se notório que a parte objetiva da manifestação consciencial, na intrafísicalidade, possui tendência de substituir a percepção da pensenidade que a antecede e sustenta.

Correspondência. Ao se colocar luz no processo da pensenidade, a primeira relação aferível é de toda conduta adotada possuir unidade pensênica específica que a torna objetivamente possível (*pensene prevalente*), ainda que tal unidade emerja de rede de pensenes nem sempre lógicos ou consonantes entre si.

Insumos. A evolução dos trabalhos de análise, por sua vez, permitiu o isolamento da unidade *pensene prevalente* de conjunto pensênico maior, neste artigo denominado *afluxo pensênico*.

Categorias. Embora seja mecanismo estrutural da consciência, parece lógico dizer que todo *afluxo pensênico* se apresenta como reação a estímulo específico anterior, porém se manifesta com diferentes composições e encaminhamentos, cargas e padrões de predominâncias. Pode ser mais racional e investigativo ou oscilar entre investigação e pensenidade mais instintiva ou nosográfica. Na análise geral dos experimentos, os autores identificaram duas categorias de *afluxo pensênico* de acordo com teor e finalidade dos pensenes gravitantes mapeados:

1. Afluxo Investigativo. Conjunto de pensenes que emerge naturalmente e se destina a subsidiar a análise das possibilidades e escolha da melhor decisão a partir dos referenciais postos. É coerente, interligado e sistêmico.

2. Afluxo Misto. Conjunto de pensenes que emerge naturalmente e se destina a subsidiar a análise das possibilidades e escolha da melhor decisão a partir dos referenciais postos, porém compõe-se de pensenes homeostáticos, neutros e nosológicos, alternando a prevalência entre a racionalidade e estados ainda imaturos de consciencialidade. Possui variado nível de incoerência implícita e circula entre o caótico e o sistêmico.

Diferenciação. O *afluxo pensênico investigativo*, ainda que venha a conter pensenes dissonantes e contraditórios, segue linha da elaboração racional, calculista e exaustiva das informações disponíveis do momento, seja pela indexação de registros mnemônicos, seja pela coleta direta de informações do contexto imediato. O *afluxo pensênico misto* caminha na mesma direção de processar o estímulo e decidir, porém, se apresenta permeado por pensenes descontextualizados e caóticos, de alguma forma atrelados ao universo da nosografia.

Desambiguação. O fato do *afluxo pensênico* ser investigativo e menos oscilante, não significa necessariamente possuir teor cosmoético.

Distorções. Extrapolando a tipologia abordada, de maneira geral, eis, em ordem alfabética, 14 distorções cognitivas passíveis de emergirem durante o *afluxo pensênico*:

01. **Adivinhação.**
02. **Desproporcionalidade.**
03. **Desqualificação ou valorização exagerada.**
04. **Dramatização.**
05. **Dualidade.**
06. **Dúvida paralisante.**
07. **Generalização.**
08. **Idealização.**
09. **Manipulação.**
10. **Obrigatoriedade.**
11. **Personalização.**
12. **Rotulação.**
13. **Tendenciosidade.**
14. **Vitimização.**

Retilinearidade. A pensividade retilínea predispõe a autenticidade consciencial ortopensênica. A pensividade tortuosa predispõe a produção de falácias (Musskopf, 2012, p. 40).

Autorganização. Segundo VIEIRA (2008, p. 577), “a autodisciplina quanto à própria pensinização ininterrupta ou o processo de autorganização consciencial é a terceira maior força da consciência após a vontade e intencionalidade”, o que significa existir no mapeamento e na análise de conteúdo do *afluxo pensênico* elevado valor autopesquisístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Riqueza. Da riqueza informacional do *afluxo pensênico* foi possível extrair diversas considerações e achados indicadores da estrutura cognitiva, da forma ou padrão de reagir frente a contextos de adoção de condutas.

Interpretação. Para maior proveito do instrumento proposto verificou-se a importância do conhecimento do significado estrito de cada variável. A ocorrência de indefinição, bem como compreensão superficial, reflete-se em dificuldade no preenchimento da tabela.

Preenchimento. A categorização específica de valores, princípios e pensenes permitiu situar com maior realismo o teor e a regularidade daqueles analisados.

Destaque. Observou-se existir no contexto do *afluxo pensênico* elemento singular da consciência - motivação, princípio, valor, autoconceito ou outro, específico e determinante para a assunção do *pensene prevalente*.

Gradiente. Aferiu-se que o *afluxo pensênico* ativado por único estímulo pode conter pensenes de padrão, intensidade, direção, qualidade e duração em gradiente variável, oscilando do antagonismo à consonância, não obstante o pensene final consolidador da conduta.

Conflitividade. O período do *afluxo pensênico* pode conter indecisão e falta de posicionamento demonstrando conflito, especialmente relacionado com os princípios e valores pessoais, gerando autoassédio e consequentemente heteroassédio.

Assédio. A falta de atenção no decorrer da sequência pensênica espontânea apresenta-se como facilitador de assédios intra e extrafísicos.

Coerência. O padrão do *afluxo pensênico* das consciências tende refletir a realidade intraconsciencial espontânea frente ao estímulo, enquanto o *pensene prevalente* pode ou não refletir tal realidade, especialmente por este sofrer influência de delimitadores ou raias pensênicas definidas pelo meio ou contexto específico.

Estabilidade. O nível de oscilação do curso pensênico será diretamente proporcional à coerência do pensenizante frente ao estímulo. Quanto mais racional investigativo e sem conflito com os princípios e valores, mais tende à estabilidade pensênica. Ao contrário, quando há dúvidas e conflitos com valores e princípios pessoais, o *afluxo pensênico* é instável, emotivo, ilógico, configurando-se misto.

Maturidade. A maturidade pensênica pode ser interpretada quando o *afluxo pensênico* tem predominância racional e investigativa e maior estabilidade, considerando o domínio sobre o estímulo e, sobretudo, possuir teor cosmoético.

Autorreestruturação. Ao trazer-se à investigação o padrão instintivo de pensenidade, torna-se possível o estabelecimento de medidas preventivas para a manutenção de padrão homeostático e aceleração do processo de autorreciclagem pensênica.

Organização. Infere-se, portanto, que a manutenção ou conquista do *afluxo pensênico* investigativo cosmoético seja fator indicativo do gradiente de maturidade decisória e do nível de autocosmoeticidade na pensenidade diuturna.

O ESQUADRINHAMENTO DA AUTOPENSENIDADE COM INVESTIGAÇÃO DO AFLUXO PENSÊNICO TRADUZ-SE COMO VALIOSO RECURSO NA BUSCA DA AUTOORTOPENSENIDADE E DA COSMOETICIDADE PESSOAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Roberto; *Autorreestruturação Mentalsomática Neuroconscienciológica*; Apostila do Curso Autorreestruturação Pensênica; Coordenação Balona, Malu & Koller, Marlene; Módulo 1; 7ª Turma; 94 p.; 28 x 21,5 cm; espiralado; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2018; página 57.

2. Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético; Manual*; revisores Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 190 p.; 23 caps.; 13 citações; 50 enus.; 1 questionário; glos.; 99 termos; 110 refs.; 2 filmes; 2 programas televisivos; 1 curiosidade; alf.; 21 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 41 a 43.

3. Musskopf, Tony; *Autenticidade Conscencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; Tamara Cardoso; Erotildes Louly; & Helena Araújo; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 E-mails; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade conscencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 websites; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 141.

4. Rocha, Adriana; *Princípios cosmoéticos*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.070 a 18.076; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 14.04.19; 14h00.

5. **Vieira, Waldo**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 158.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos;

3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Princípeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 87.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 261.

8. **Idem; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 42, 1108.

9. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; página 63

